

MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA CONHECIDA NA GUINÉ-BISSAU COMO FÁNADU DI MINDJER

Fátima Campune Tchuda¹Rita Aissatu Bangura²Natalia Cabanillas³

RESUMO

O presente trabalho aborda as causas de Mutilação Genital Feminina (MGF) na Guiné-Bissau, e as consequência que pode criar na vida de uma mulher após essa pratica. Mutilação genital feminina conhecida na Guiné-Bissau como “fanado di mindjeres”, é uma prática que é usada para retirar o clitóris das mulheres, órgão genital feminino e é praticada por algumas etnias da religião muçulmana. Recentemente, o número de casos tem diminuído, graças as campanhas de sensibilização levadas a cabo pelas autoridades guineenses e organizações internacionais e a criação, em 2011, da lei que criminaliza a Mutilação Genital Feminina. Para elaboração desse trabalho, o método usado é de abordagem qualitativa, fundamentando nas revisões bibliográficas, análises das narrativas em torno da MGF, e entrevista semiestruturada, como a formas de construção de dados. Entre os resultados preliminares encontramos que as consequências e complicações na vida das mulheres a longo prazo varia de acordo com tipo de MGF realizada, inclusive, pode colocar as mulheres em risco de vida durante a gravidez e o parto. As consequências psicológicas tem sido menos exploradas na bibliografia especializada, porém são apontadas: depressão, transtorno de stress post traumático, sentimentos de humilhação, impotência, sentimento de traição familiar. Entre as causas, abordamos as narrativas que legitimam essa prática baseados em fundamento religioso, o fato mais citado é o caso em que profeta passou por uma circuncisão em Medina e disse para a mulher: Não corte demais, porque é melhor para a mulher é mais desejável para marido. Os grupos islamizados de Guiné Bissau consideram essa pratica como um ato nobre, embora não obrigatório. Espera-se que a pesquisa seja social e academicamente relevante, tendo como objetivo ajudar no combate e na resolução dessa pratica.

Palavras-chave: Mutilação Genital Feminina; Guiné-Bissau; Religião Muçulmana.

Unilab, Palmares, Discente, campunefatima2@gmail.com¹

Unilab, Palmares, Discente, ritaaissatub@gmail.com²

Unilab, Palmares, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br³